



ORQUESTRA
de CÂMARA
de Cascais e Oeiras



PROGRAMAÇÃO

**JAN
JUN
'23**



FUNDAÇÃO
D. LUÍS

CASCAIS
Tudo começa nas pessoas

CONCERTO DE ANO NOVO

Domingo, 8 de janeiro 18h
Auditório Casino Estoril

CECÍLIA RODRIGUES - *Soprano*
LUÍS RODRIGUES - *Barítono*
NIKOLAY LALOV - *Maestro*
ORQUESTRA SINFÓNICA DE CASCAIS

O tradicional Concerto de Ano Novo é um momento especial para todos. Ano após ano, a nossa orquestra celebra o início do ano com repertório variado e interessante e sempre com um tema escolhido pelo seu Diretor Artístico. Este tema funciona como uma ligação entre as diferentes obras apresentadas e traz uma dinâmica ao espectáculo, que conta com a apresentação do Maestro Nikolay Lalov. Este ano, o tema escolhido é “A Música e a Vida Familiar” ou a “Família dos Músicos”. Como sempre, temos surpresas e boa disposição e, naturalmente, muito boa música dos compositores Berlioz, Chopin, Bizet, Lehar e, como sempre, da família Strauss. O concerto conta com a participação da família de músicos Rodrigues.



RECITAL - GRANDES OBRAS DE MÚSICA DE CÂMARA

Sábado, 21 de janeiro 18h
Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria

RUI CRISTÃO - *Violino*
ANA ELISA RIBEIRO - *Violino*
CÁTIA SANTOS - *Viola*
TIAGO RIBEIRO - *Violoncelo*
SOLISTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

Os solistas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras dedicam um recital a grandes obras de música de câmara, interpretando o quarteto de cordas n.º 19 em Dó maior K. 465 de Mozart e o quarteto de cordas n.º 2 em Fá maior de Grieg.

O quarteto de cordas n.º 19 em Dó maior é o último dos seis quartetos que Mozart compôs entre 1782 e 1785 e que dedicou ao compositor austríaco Joseph Haydn. O nome pelo qual é conhecido, “Dissonância”, deriva da forma incomum como o compositor trata a harmonia na introdução lenta do primeiro andamento.

Edvard Grieg compôs os dois primeiros andamentos do quarteto em Fá maior em 1891, deixando apenas esboços para os dois últimos andamentos. Em 1906, um ano antes da sua morte, voltou à obra, mas não conseguiu concluí-la. O quarteto foi completado pelo compositor Julius Röntgen, que o fez estrear em 1908, num concerto comemorativo em Copenhaga.



FEVEREIRO

CONCERTO SINFÓNICO J. BRAHMS - SINFONIA Nº 4

Sábado, 11 de fevereiro 21h
Auditório Senhora da Boa Nova

THOMAS SANDERLING - *Maestro*
ORQUESTRA SINFÓNICA DE CASCAIS

Uma visita de um dos lendários maestros da família Sanderling. O Maestro alemão Thomas Sanderling dirige pela primeira vez a Sinfónica de Cascais com repertório que faz parte da sua longa carreira artística, preenchida com grandes êxitos. Do programa destaca-se a Sinfonia n.º 4 de Johannes Brahms, que preenche totalmente a segunda parte do concerto. A “Quarta de Brahms” dispensa qualquer apresentação e prova o nome de Brahms como herdeiro indiscutível do grande mestre de Bona, Ludwig van Beethoven. Acompanha esta magnífica obra uma quase sinfonia de Schumann, à qual apenas falta um andamento lento. Schumann considerava esta obra a sua 2.ª sinfonia, deixando ao intérprete a possibilidade de executar um dos andamentos de forma separada.



RECITAL À MEMÓRIA DE UM GRANDE ARTISTA

Sábado, 18 de fevereiro 18h
Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria

MARIJA MIHAJLOVIC - *Violino*
VIKTORIA CHICHKOVA - *Violoncelo*
MORTA GRIGALIUNAITE - *Piano*
**SOLISTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA
DE CASCAIS E OEIRAS**

À Memória de Um Grande Artista, foi o nome dado por Tchaikovsky ao seu trio escrito depois da morte de Nikolay Rubinstein. Os dois irmãos Nikolay e Anton Rubinstein além de excelentes pianistas e compositores, foram os responsáveis pela criação dos dois conservatórios da Rússia, em São Petersburgo e Moscovo. Este concerto apresenta a música de câmara de Anton Rubinstein, que era um excelente pianista.

No programa juntamos uma obra do Rachmaninoff, no ano em que se celebra 150 anos do seu nascimento. Um recital onde o piano se destaca de uma forma natural, lembrando estes dois grandes intérpretes.



CONCERTO BEETHOVEN - A SÉTIMA E RACHMANINOFF - O SEGUNDO

Sábado, 18 de março 18h
Auditório Senhora da Boa Nova

VASCO DANTAS - *Piano*
TIAGO MOREIRA DA SILVA - *Maestro*
ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

A Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresenta novamente um programa com forte participação nacional. Um repertório atrativo, com obras emblemáticas de compositores alemães e o magnífico concerto para piano de Sergei Rachmaninoff.

Neste concerto, a OCCO será liderada pelo jovem maestro Tiago Moreira da Silva, laureado no 2.º Concurso de Jovens Maestros, e pelo solista Vasco Dantas, um dos mais prometedores pianistas portugueses da atualidade. É uma oportunidade para apreciar a inspiração jovem na interpretação de duas obras-primas da música clássica.



RECITAL SUITE EM ESTILO ANTIGO

Sábado, 25 de março 18h
Centro Cultural de Cascais

CÁTIA SANTOS - *Viola*
**SOLISTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA
DE CASCAIS E OEIRAS**

Um conjunto reduzido da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras apresenta um repertório que destaca a sonoridade das cordas e o seu enorme potencial expressivo. O programa inclui obras emblemáticas de Antonio Vivaldi, Georg Philipp Telemann, o mais prolífico compositor alemão do seu tempo, e Dobrinka Tabakova, uma das mais destacadas compositoras da atualidade, que nos oferece uma magnífica peça de homenagem ao estilo barroco.





CONCERTO DE PÁScoa

Domingo, 2 de abril 18h
Auditório Senhora da Boa Nova

VERA SILVA - *Soprano*
ANTÓNIO CARRILHO - *Flauta*
LEANDRO ALVES - *Maestro*
ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

A estreia nacional do concerto “Tell them I’ve had a wonderful life”, African Suite nº 27, do compositor Sören Sieg, interpretada pelo destacado solista da flauta de bisel António Carrilho, o Concerto de Bach para dois violinos com solistas da OCCO e “Sempre Fida” de Johann Adolph Hasse cantada pela soprano Vera Silva, fazem deste Concerto de Páscoa uma celebração especial. O Maestro Leandro Alves volta a dirigir a OCCO.



REÇITAL MESTRES DO SÉCULO PASSADO

Sábado, 15 de abril 18h
Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria

VERA MORAIS - *Flauta*
JOÃO BALEGAS - *Oboé*
IGOR VARELA - *Clarinete*
TIAGO MARTINS - *Fagote*
**SOLISTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA
DE CASCAIS E OEIRAS**

Os solistas da Orquestra da Câmara de Cascais e Oeiras apresentam música para trio de sopros de vários compositores do século passado que contribuíram, com uma linguagem inovadora, para o desenvolvimento do repertório dos instrumentos de sopro, abrindo novos caminhos para os intérpretes destes instrumentos.





CONCERTO - GRANDES E BELOS QUADROS SONOROS

Sábado, 13 de maio 18h
Auditório Senhora da Boa Nova

LILIA DONKOVA - *Violino*
NIKOLAY LALOV - *Maestro*
ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS

Um programa muito apelativo, que mostra a riqueza dos timbres e a mestria sonora de grandes orquestradores. O “enfant terrible” francês, que trouxe para o palco de concertos o termo “impressionismo” e abriu um novo caminho na procura da beleza dos sons, e Manuel de Falla, considerado o maior compositor espanhol da primeira metade do séc. XX. O concerto inclui uma das mais emblemáticas obras para violino do compositor francês Ernest Chausson, apresentada pelo Concertino da OCCO.



RECITAL NOITE EUROPEIA DOS MUSEUS

Quinta-feira, 18 de maio 21h
Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria

RICARDO MENDES - *Violino*
JEAN AROUTIOUNIAN - *Viola*
TIAGO RIBEIRO - *Violoncelo*
**SOLISTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA
DE CASCAIS E OEIRAS**

O trio de cordas é um dos conjuntos mais dinâmicos, que apresenta amplas possibilidades para o compositor. Desde os primeiros anos do classicismo e até aos dias de hoje, este conjunto oferece ao público obras de riqueza harmónica e capacidade expressiva que pode ser comparada com o quarteto de cordas, dando, por um lado, oportunidade ao seu criador de mostrar fantasia e, por outro, uma excelente possibilidade para os intérpretes brilharem.





CONCERTO SINFÓNICO SINFONIA NOVO MUNDO

Sábado, 17 de junho 21h
Auditório Senhora da Boa Nova

ALEXANDER SOMOV - *Violoncelo*
NIKOLAY LALOV - *Maestro*
ORQUESTRA SINFÓNICA DE CASCAIS

A abertura da ópera *Ruslan e Ludmila*, que cativa o público com a sua pujança e brilhantismo, a magnífica sinfonia “Novo Mundo”, com as melodias únicas e inesquecíveis, do compositor checo Antonín Dvorák, e o virtuosismo do *Pezzo Capriccioso* e da *Rapsódia Húngara* para violoncelo. Quatro obras que entusiasmam o público de todas as idades e fazem parte das melhores obras do repertório sinfónico. O concerto conta com o violoncelista Alexander Somov, primeiro violoncelo da orquestra sinfónica de Estrasburgo.



RECITAL DIA EUROPEU DA MÚSICA

Quarta-feira, 21 de junho 21h
Museu da Música Portuguesa

VERA MORAIS - *Flauta*
JOÃO BALEGAS - *Oboé*
IGOR VARELA - *Clarinete*
LUIS MOTA - *Trompa*
TIAGO MARTINS - *Fagote*
**SOLISTAS DA ORQUESTRA DE CÂMARA
DE CASCAIS E OEIRAS**

O programa deste recital junta uma transcrição para quinteto de sopros da emblemática obra do compositor francês Maurice Ravel escrita como homenagem à música francesa para tecla da época barroca e do seu ilustre representante, François Couperin, e uma obra do compositor húngaro György Ligeti, um dos mais destacados e importantes compositores da segunda metade do séc. XX. Como sempre, e com o objetivo de trazer obras e compositores pouco conhecidos para o público português, juntamos o alemão Heinrich Kaspar Schmid, um compositor da época do romantismo tardio, com forte influência do seu compatriota Johannes Brahms.





LEANDRO ALVES

Maestro - Atuação a 2 abril

Leandro Alves iniciou os seus estudos de oboé com o professor Saul Silva na Escola Profissional e Artística do Vale do Ave – ARTAVE. É licenciado em Ensino de Música, variante de Oboé, pela Universidade de Aveiro sob a orientação de Pedro Ribeiro. Estudou também nesta instituição com o professor Jean Michel Garreti. Frequentou o Mestrado em Direção de Orquestra na Universidade de Aveiro com o maestro Ernst

Schelle. Tem participado em Cursos de Direção de Orquestra, onde trabalhou com diversos maestros, entre os quais Douglas Bostock, Ernst Schelle, Jean-Sebastien Béreau, Jésus Médina, Luís Gustavo Petri Nikolay Lalov, Roberto Gianola e Roberto Montenegro, com a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra do Algarve, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, a Orquestra Clássica do Centro e o Ensemble da Banda Sinfónica Portuguesa.

É Solista A – Oboé da Orquestra Filarmonia das Beiras.

Recentemente iniciou as suas funções como maestro assistente do maestro Osvaldo Ferreira na Orquestra Filarmonia Portuguesa.

É maestro da Banda Filarmonia de Santa Comba Dão e da Orquestra da Tuna Académica da Universidade de Coimbra. É maestro assistente na Orquestra Académica da Universidade de Coimbra, e no Curso Internacional de Arte Orquestral da Orquestra Filarmonia das Beiras, trabalhando com os maestros André Granjo e Ernst Schelle. É diretor artístico dos “Óperatória”, ensemble destinado à produção e realização de concertos centrados na música vocal desde a ópera à oratória.

Como vencedor da audição para jovens maestros, foi maestro assistente da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras entre 2017 e 2019, tendo trabalhado com os maestros Jose Miguel Rodilla, Mariusz Smolij e Nikolay Lalov.

O seu repertório estende-se do barroco à atualidade e inclui algumas estreias absolutas.

No domínio da ópera destaca-se a sua direção como maestro e encenador (2013 e 2019) e como ator/encenador (2017) na ópera “La Serva Padrona” de Pergolesi com a Orquestra Filarmonia das Beiras e o Estúdio de Ópera do Centro. Foi o maestro dos musicais “Pinóquio” e “Bela e o Monstro” produzidos pela companhia de teatro Jangada e pela Orquestra Filarmonia das Beiras.

Atuou nos Festivais de Outono 20, no 43º Festival de Música Estoril – Lisboa, nos Concerto Promenade (Faro), no MI – Festival de Música e Criatividade Infantil, no 12º Festival i! e no III Coimbra World Piano Meeting.

Nas últimas temporadas dirigiu a Orquestra TAUC, a Orquestra Académica da Universidade de Coimbra, a Orquestra de Sopros de Coimbra, o Ensemble “Além Tejo”, a Orquestra Clássica do Centro, a Orquestra Vibrations, a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, a Orquestra Clássica do Sul e a Torunska Orkiestra Symfoniczna (Polónia).

Recentemente estreou-se como maestro convidado com a Orquestra Metropolitana de Lisboa na sua rúbrica Histórias da Formiga Rabiga.



NIKOLAY LALOV

Maestro - Atuações a 8 janeiro, 13 maio e 17 junho

Nascido em Sófia, terminou a Escola de Música Nacional “L. Pipkov” com medalha de ouro. Diplomou-se na Academia Nacional da Bulgária como violinista e, mais tarde, completou o curso de direção da orquestra na mesma instituição.

N. Lalov tem gravado para a Rádio Nacional Búlgara e a Rádio Difusão Portuguesa. Tocou e dirigiu em vários países, tais como Bulgária, Rússia, Grécia, Inglaterra,

Espanha, Itália, Bélgica, Holanda, Alemanha, República Checa, México e USA.

Dirigiu orquestras como Nova Filarmonia Portuguesa, Orquestra Regional do Algarve, Orquestra Nacional Búlgara, Orquestra Sinfónica di Roma, Orquestra Nacional de Hungria, Orquestra Nacional de Ucrânia, Orquestra Nacional de Brazil, Orquestra Nacional de Monterrey (México), London Chamber Orquestra, New Mexico Symphony Orchestra (USA), Orquestra Nacional de Salónica (Grécia), Orquestra de Câmara de Florença, Wuhan Philharmony Orchestra (China), Voivodina Symphony Orchestra (Serbia), Opole Symphony Orchestra (Poland), Volgtland Symphony Orchestra (Germany), National Orchestra of Romania, The London Chamber Orchestra, the New Mexico Symphony Orchestra (USA), the Ensemble of Contemporary Music (Germany), the Chamber Orchestra of Florence, Orquestra Nacional di Bari, Orquestra Sinfónica de Lecco (Itália,) entre outros.

N. Lalov recebeu o apreço de várias entidades nacionais e internacionais, tendo sido agraciado com a Medalha de Mérito Cultural (Oeiras 2003), o Diploma do Ministério de Negócios Estrangeiros da Bulgária (2003). Em 2004, foi-lhe atribuído o título Académico Correspondente da Academia de Música de Valência (Espanha). Em 2009 foi considerado “Profissional do Ano” pelo Rotary Club Cascais-Portugal.

No mesmo ano recebeu “A Batuta de Prata” pela CM de Cascais, como reconhecimento para o seu contributo na arte e a cultura e foi-lhe atribuído o título de Membro Honorário do Rotary Club de Oeiras.

Atualmente é Diretor Artístico e Maestro Titular da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e Sinfónica de Cascais.



TIAGO MOREIRA DA SILVA
Maestro - Atuação a 18 março

Tiago Moreira da Silva nasceu na Maia no ano de 1991. Terminou a Licenciatura em Flauta na Escola Superior de Música, Artes e Espectáculo (ESMAE) em 2013 na classe da professora Ana Raquel Lima. Em 2016 terminou o Mestrado em Flauta na Hochschule für Musik und Theater Hamburg (Alemanha) na classe do professor Jürgen Franz e no ano de 2018 terminou o Mestrado em Piccolo na Koninklijk Conservatorium

Antwerpen (Bélgica) na classe do professor Peter Verhoyen.

Desde 2017 é *alumni* da Lucerne Festival Academy. Nesses anos, trabalhou com os maestros Riccardo Chailly, Peter Eötvös, Sir Simon Rattle, Matthias Pintscher, Heinz Holliger, com concertos no KKL em Lucerna, Philharmonie de Colónia, na Elbphilharmonie em Hamburgo, Philharmonie de Paris, Philharmonie de Luxemburgo, Philharmonie de Berlim e na Roulette Intermedium em Nova Iorque. Como *alumni* integrou o Ensemble Intercontemporain e a London Symphony Orchestra.

Enquanto docente, lecionou as disciplinas de Flauta e Música de Câmara na Escola de Música da Orquestra Filarmonia de Vermoim, no Conservatório do Vale do Sousa e na Academia de Música de Costa Cabral. Desde 2018 é professor de Flauta e Música de Câmara na Escola Profissional de Artes da Beira Interior.

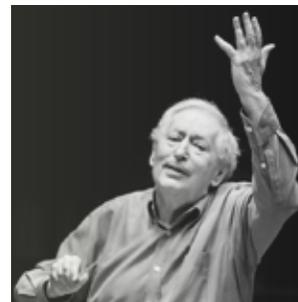
Iniciou os seus estudos em direção de orquestra em 2017 no Koninklijk Conservatorium Antwerpen, na classe do professor Ivo Venkov. De 2018 a 2020 foi aluno de Licenciatura de Direção de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra, na classe do professor Jean-Marc Burfin. Encontra-se atualmente a finalizar o Mestrado em Direção Orquestral na Escola Superior de Música de Lisboa, igualmente sob a orientação do mesmo professor.

Na qualidade de maestro, teve a oportunidade de dirigir orquestras como a Südwestdeutsche Kammerorchester Pforzheim, Remix Ensemble, Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Clássica da FEUP, Orquestra Académica Metropolitana e Orquestra de Repertório da ESML.

Participou em masterclasses de direção de orquestra com os maestros Nicolás Pasquet, Peter Rundel, Pedro Neves, Douglas Bostock, Nikolay Lalov e Roberto Gianola.

No seu percurso conta já com a obtenção do 2º prémio na I Academia Internacional e Concurso de Direção Orquestral organizado pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (2020).

Em 2022 orientou o VIII Estágio das Orquestras Infantis e Juvenis organizado pela Academia de Música de Costa Cabral e o Estágio de Verão do Conservatório de Música da Metropolitana.



THOMAS SANDERLING
Maestro - Atuação a 11 fevereiro

Thomas Sanderling cresceu em São Petersburgo, onde o seu pai, o maestro Kurt Sanderling, era maestro permanente da Orquestra Filarmonica de São Petersburgo. Formou-se na Escola de Música do Conservatório de Leningrado e na Hochschule für Musik em Berlim Oriental, tornando-se Diretor Musical da Ópera Halle aos 24 anos. GANHOU o Prémio da Crítica de Berlim pelas suas performances de

ópera na Komische Oper Berlin. O seu CD da Suíte Michelangelo de Shostakovich (gravação de estreia) levou-o a tornar-se assistente de Herbert von Karajan e Leonard Bernstein. Thomas Sanderling dirigiu algumas das melhores orquestras e apresentou-se em grandes casas de ópera em todo o mundo.

Foi premiado com o título de Lifetime Music Director Laureate pela Osaka Symphony Orchestra. Com esta orquestra, ganhou o Grande Prémio da Crítica de Osaka duas vezes em três anos.

Gravou para a Deutsche Grammophon, Sony Classical International, Naxos, BIS, Chandos, Audite e Berlin Classics. Os seus prémios incluem Cannes Classical Award, INMA Award e uma indicação ao Grammy.

Desfruta de um relacionamento próximo com Dmitri Shostakovich e com a sua família há muitos anos, e continua a trabalhar em colaboração com Irina Shostakovich. Thomas Sanderling conheceu Dmitri Shostakovich enquanto fazia a sua estreia em Moscovo, dirigindo a Orquestra Estatal da Rússia, a convite de Evgeny Svetlanov, como resultado de ganhar um concurso de direção na Alemanha Oriental. Muito impressionado, Shostakovich confiou-lhe a tradução para alemão dos textos das suas 13ª e 14ª Sinfonias; mais tarde, dirigiu as estreias alemãs de ambas as obras. Conduziu também a gravação da estreia mundial da Suíte Michelangelo, seguida pela estreia do concerto de dois ciclos de canções britânicas para as quais também definiu o texto original em inglês: Six Romances on Verses by British Poets e Anglo-American folk Songs.

Destaques recentes: estreia russa da Sinfonia Nº 3 de Leonard Bernstein no Grand Festival da Orquestra Nacional Russa em Moscovo. Apresentações em concertos em Berlim e Viena, dirigindo a Sinfónica Virtuosa do Japão, a Filarmonica de São Petersburgo, a Sinfónica Tchaikovsky de Moscovo, a Filarmonica de Helsínquia e a Orquestra Estatal de Svetlanov.



ALEXANDER SOMOV
Violoncelo - Atuação a 17 junho

Alexander Somov nasceu em Sófia e ainda no secundário da Escola Nacional de Música actuou como solista de concerto e recitalista em toda a Bulgária, Alemanha, Israel e Espanha, onde estreou o Concerto para Violoncelo de Angel Escudero em digressão com a Orquestra Juvenil Nacional da Bulgária.

Prosseguindo os seus estudos na Guildhall School of Music and Drama, em Londres e em 1999 ganhou a

prestigiada Medalha de Ouro Guildhall, anteriormente atribuída a Jacqueline du Pré, Tasmin Little, William Primrose e Bryn Terfel.

Desde então, Alexander executou um vasto repertório de concertos, incluindo Dvorák, Schumann, Prokofiev, Schostakovich, Elgar, Haydn, Beethoven, Brahms, Braga-Santos, Gubaydulina, Britten, etc, em toda a Inglaterra, França, Alemanha, Roménia, Eslovénia, com maestros como Thomas Zehetmair, Paul Mccreesh, Marc Albrecht, Sir James MacMillan, Alvaro Cassuto, Gabriel Bebeslea, Thierry Fischer, David Parry, Lionel Bringuir, Emil Tabakov e muitos outros.

Como música de câmara em toda a Europa, Reino Unido, Canadá, Israel, Japão, México e Coreia, Alexander divide o palco com músicos como Simon Trpcski, Jean-Yves Thibaudet, Yuri Basmét, Thomas Zehetmair, Tasmin Little, Bartek Niziol, Emmanuel Pahud e John York.

Actualmente é *Super Solista de Violoncelo* da Orquestra Filarmónica de Estrasburgo. Alexander também é director convidado regular da Filarmónica de Londres, Sinfonia de Londres, da Orquestra de Câmara Inglesa, da Philharmonia, da Halle, da Südwestdeutsch Rundfunk Stuttgart e da Orquestra Sinfónica BBC.

Professor no Conservatório de Estrasburgo desde 2006, dá master classes em França, Alemanha, Bulgária, Suécia, Itália e Japão.

As suas gravações a solo e de câmara são assinadas pela Naxos, BBC, Gega New Bulgária, LSO Live, Arte France, Rádio e Televisão Nacional Búlgara, Rádio Nacional Polaca e Rádio Valência, Espanha.



ANTÓNIO CARRILHO
Flauta - Atuação a 2 abril

Concertista, criador conceptual de conteúdos, professor em Masterclass e diretor artístico e musical, António Carrilho divide a sua atividade musical entre a flauta de bisel e a direção, abrangendo um repertório que vai desde o Trecento italiano até à música mais recente dos nossos dias sem deixar, no entanto, de interpretar e transcrever a música do século XIX. Foi solista com as orquestras Gulbenkian;

Sinfónica Portuguesa; Metropolitana de Lisboa; Orquestrutopica; Den Norsk Katedralensemble (Noruega); Sinfonietta de Lisboa; Divino Sospiro; Os Músicos do Tejo; Orquestra Barroca de Haifa (Israel); La Nave Va; Orquestra Sinfónica da Póvoa de Varzim; Orquestra Barroca de Nagoya (Japão); La Pais du Parnasse (Espanha); Orquestra de Cascais e Oeiras, Concerto Balabile (Holanda); Orquestra de Câmara da Madeira; Orquestra Barroca do Amazonas (Brasil) e premiado nos Concursos internacionais Recorder Moeck Solo Competition (Inglaterra), assim como Recorder Solo Competition of Haifa (Israel).

É diretor artístico e musical de La Nave Va, assim como é diretor musical de La Paix du Parnasse (Espanha) - membro da associação "Grupos Espanhóis de Música Antiga" e faz parte dos agrupamentos Syrinx : XXII - membro da associação "Chamber Music America"; Syrinxello; Borealis Ensemble; Orlando Furioso; Os Músicos do Tejo e diretor musical de Melleo Harmonia Antigua, apresentando-se em importantes festivais na Europa, América, Oceânia e Ásia.

É Professor Adjunto na ESART - Escola Superior de Artes Aplicadas -, lecionando Flauta de bisel e Música de Câmara (coordenador da disciplina). É ainda co-coordenador da licenciatura em música.

É licenciado e Mestre pelo Conservatório Real de Haia (Países Baixos). António Carrilho detém uma Especialização em flauta de bisel e em música de câmara pelos Institutos Politécnicos de Lisboa, do Porto e de Castelo Branco, tal como é formador na área artística. Tem arranjos editados na AvA musical editions.

MÚSICOS



ANA ELISA RIBEIRO

Violino - Atuação a 21 janeiro

Iniciou os estudos musicais com o seu pai, continuando a sua formação na Academia de Música de St.ª Cecília, na classe do Prof. João Nogueira, tendo vindo a terminar o Curso Complementar de violino na classe do Prof. Vasco Brôco, simultaneamente com o curso secundário. Foi bolsista da Fundação Calouste Gulbenkian de 1993 a 1996.

Prosseguiu os seus estudos na Academia Nacional Superior de Orquestra com o Fulvio Liviabella. Participou em master classes de violino com os professores Gerardo Ribeiro, Yfrah Neaman e Gareguin Aroutiounian. Colaborou em diversos concertos como instrumentista convidada na Orquestra Gulbenkian, na Orquestra Metropolitana de Lisboa e em várias orquestras de câmara. No ano de 2001, foi convidada pela E.S.M.L. a integrar a Orquestra de Câmara Erasmus, que se realizou na Holanda na cidade de Utrecht sob a direção do professor Charles-André Linale.

Terminou em 2001 a licenciatura em violino na Escola Superior de Música de Lisboa, na classe da Prof.ª. Alexandra Mendes e na disciplina de Música de Câmara na classe da Prof.ª. Clélia Vital.

Foi membro estagiário da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, passando posteriormente a membro efetivo, sob a direção do maestro Nikolay Lalov.

É professora de Violino no Conservatório de Música de Cascais.

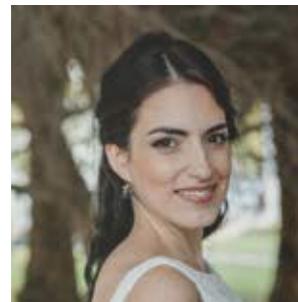


CÁTIA SANTOS

Viola - Atuações a 21 janeiro e 25 março

Tem feito parte de Gustav Mahler Jugendorchester (1ª Viola); Orquestra Gulbenkian; e vários agrupamentos de música de câmara. Tem trabalhado com maestros internacionalmente conhecidos e apresentou-se em Teatro Alla Scala; Elbphilharmonie - Hamburgo; Concertgebouw; Konzerthaus-Berlim; Rudolphinum em Praga; Semperoper - Dresden; Luxembourg Philharmonie; Auditório Nacional de Musica - Madrid;

Palau de la Musica Catalana - Barcelona; Sydney Wentworth Galleries; Musikverein - Viena; entre outras. Cátia Santos é membro efetivo e líder dos naipes de violas da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e professora no Conservatório de Música de Cascais.



CECÍLIA RODRIGUES

Soprano - Atuação a 8 janeiro

Cecília Rodrigues foi premiada em vários concursos, destacando 1.º Prémio no Concurso Internacional de Almada (2015) e 1.º Prémio de Canto no Prémio Jovens Músicos - Antena 2 - RTP (2017). Iniciou os estudos no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde estudou Técnica Vocal com Elsa Cortez. Posteriormente ingressou na Escola de Música do Conservatório Nacional, onde concluiu o curso de Canto com Manuela de Sá.

Completo o 2º ano da licenciatura em Canto na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo com Rui Taveira, concluindo a mesma na Escola Superior de Música de Lisboa com Luís Madureira. Trabalhou também com Mariella Devia, Elisabete Matos, Milagros Poblador, João Paulo Santos, Lucia Mazzaria, David Santos e Luís Rodrigues. Em Oratória fez *Stabat Mater* (Pergolesi), *Magnificat* e *Weihnachts-Oratorium* (J.S. Bach), *Mattutino de' Morti* (David Perez), *Exultate Jubilate*, Requiem e Missa em Dó menor (W. A. Mozart), Missa em Lá e Missa em Sib (Francisco Sá Noronha), *Lauda Sion, Hör mein Bitten and Te Deum* (F. Mendelssohn), *Oratorio de Noël* (C. Saint-Saens), Requiem (G. Fauré), *Ein deutsches Requiem* (J. Brahms), *Andliga Sanger* (A. Soderman), *Le Miroir de Jésus* (A. Caplet), *Missa Brevis* (Z. Kodály), *Pie Jesú* (Lili Boulanger), Requiem (T. Mansurian), *Magnificat em Talha Dourada* (Eurico Carrapatoso).

Apresentou-se em recital no Palácio da Pena, na Fundação Calouste Gulbenkian, no Teatro Nacional de São Carlos, Cisternmúsica, Festival Estoril Lisboa, tendo interpretado diversos compositores como Schumann, Liszt, Wolf, Brahms, Schubert, Mozart, Haydn, Wagner, Poulenc, Debussy, Saint-Saens, Duparc, Massenet, Hahn, Messager, Chausson, Bizet, Fauré, Chabrier, Vierne, Gounod, Copland, Beach, Macdowell, Antheil, Barber, Ives, Weill, L. Bernstein, Eurico Carrapatoso, Lopes-Graça, Nuno Côrte-Real, Vianna da Motta. Em concerto sinfónico estreou Linhagem de Eurico Carrapatoso.

Como intérprete de Ópera foi First Witch, Second Woman, Second Nereida and Second Shepherdess (*Dido and Aeneas*), Servilia (*La Clemenza di Tito*), Rosina (*Il Barbiere di Siviglia*), Adina (*L'elisier d'Amore*), Stéphano (*Roméo et Juliette*), Eurydice (*Orphée aux Enfers*), Kuchtki (*Rusalka*), Monica (*The Medium*). Interpretou em Galas de Ópera árias de Morgana (*Alcina*), Despina (*Cosí Fan Tutte*), Pamina (*Die Zauberflöte*), Zerlina (*Don Giovanni*), Susanna (*Le Nozze di Figaro*), Norina (*Don Pasquale*), Gilda (*Il Rigoletto*), Masetta (*La Bohème*), Lauretta (*Gianni Schicchi*), Juliette (*Roméo et Juliette*), Adele (*Die Fledermaus*), Anne Truelove (*The Rake's Progress*).

Apresentou-se nos maiores palcos portugueses como a Fundação Calouste Gulbenkian. Teatro Nacional de São Carlos, Centro Cultural de Belém, Auditório dos Oceanos, tendo também atuado em Espanha, Rússia e Moçambique. Trabalhou sob a direção de maestros como Michael Corboz, João Paulo Santos, Lorenzo Viotti, Hannu Lintu, Leonardo García Alarcón, Nuno Coelho, Maxim Emelyanychev, Graeme Jenkins, Antonio Pirolli, Óliver Díaz, Nikolay Lalov, Paulo Lourenço, Jorge Matta, entre outros.



IGOR VARELA

Clarinete - Atuações a 15 abril e 21 junho

Iniciou a sua formação artística na Escola de Música da Filarmónica de Santa Comba Dão, com David Machado, e mais tarde no Conservatório de Música e Artes do Dão, com Sérgio Neves. Prosseguiu os seus estudos na Escola Profissional de Música de Espinho, com Luís Carvalho e Victor Pereira, licenciou-se na Academia Nacional Superior de Orquestra, em Lisboa, com Nuno Silva e concluiu o mestrado na Haute École

de Musique de Genève, na Suíça, com Romain Guyot.

Aperfeiçoou-se com clarinetistas como Pascal Moraguès, Florent Hèau, Alain Damien, Yehuda Gilad, António Saiote, Olivier Patey e trabalhou música de câmara com Artur Pizarro, Olga Pratz, Paulo Pacheco, Matè Szucs, Antoine Marguier e Michelle Belavance.

Apresentou-se com algumas das mais importantes orquestras portuguesas e com orquestras de França e Suíça. O seu percurso profissional e académico levaram-no a tocar em países como Portugal, Espanha, França, Suíça, Bélgica, Dinamarca e EUA. Tocou em estreia absoluta obras de Nuno Figueiredo, Christopher Bochmann, Nuno Peixoto de Pinho, Eduardo Serra, Paulo Perfeito, Benjamim Lavastre e Seonghwann Lee.

Igor foi premiado em diversos concursos. Recebeu, em 2017, uma Menção Honrosa, atribuída pelo clarinetista Pascal Moraguès, no Festival Verão Clássico em Lisboa e em 2018 recebeu a Medalha de Mérito da União de Freguesias de Treixedo e Nagesela. Ocupou o lugar de clarinete na Orq Sinfónica Juvenil de 2016 a 2018 e é um dos principais convidados da OCCO e da Orq Sinfónica de Cascais, após concurso público. Em Dezembro de 2019 venceu a prova de reforço para a Orchestre de la Suisse Romande, em Genebra.

Foi bolseiro da Fundação de Gestão e Direitos dos Artistas e na temporada 2020/21 a Haute École de Musique de Genève atribuiu-lhe a Bolsa de Excelência da Fundação Hans Wilsdorf.



JEAN AROUTIOUNIAN

Viola - Atuação a 18 maio

Nasceu em Yerevan, capital da Arménia. Começou o estudo de violino com 5 anos de idade com o seu pai, professor Gareguin Aroutiounian, dando o seu primeiro recital com 7 anos. Aos 8 anos de idade ganhou o 1º prémio no concurso Jovens Talentos da Arménia e com 9 anos o Concurso Jovens Intérpretes, estudando na classe do conceituado professor Villi Mokatsian, na Escola Profissional de Tchaikovsky.

Em 1990 veio viver para Portugal. Concluiu o Conservatório Nacional de Música de Lisboa onde foi concertino principal da orquestra.

Em 2005 terminou a Licenciatura de Violino na Escola Superior de Música de Lisboa. Ao longo do seu percurso como aluno, estudou regularmente com os professores: Zakhar Bron na Escola Superior Reina Sofia em Madrid, Boris Belkin no Conservatório Maastricht, Maxim Vengerov no Music School Lubeck, teve aulas particulares com o maestro Rudolf Barshai e em música de câmara trabalhou com Itamar Golan, realizou vários recitais e concertos em Portugal e ex-União Soviética. Participou em Festivais como solista e em Música de Câmara, com um vasto repertório como concertos de Tchaikovsky, Sibelius, Beethoven, Max Bruch, Mendelssohn, Mozart, Paganini, Sonatas para Violino e Piano, e várias peças para violino.

Colabora frequentemente em concertos e gravações com músicos portugueses, tais como: Mário Laginha, Mariza, Carlos do Carmo, Camané, Tito Paris entre outros.

Trabalhou com maestros como Gustavo Dudamel, Lawrence Foster, Simone Young, Jean-Claude Casadesus, Michael Zilm, Pinchas Zukerman, Gennady Rozhdestvensky, John Axelrod, Alexander Frey, Christian Badea, Joana Carneiro, Nikolay Lalov, Osvaldo Ferreira, Pedro Neves entre outros.

Foi músico efetivo da Orquestra de Câmara Portuguesa, onde desempenhou o papel de concertino principal e frequentemente colabora com a Orquestra Gulbenkian e Orquestra Metropolitana de Lisboa.

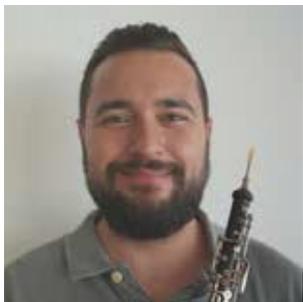
É um dos professores fundadores do Projeto Orquestra Geração, que atuou em variadíssimas salas, entre as quais, Teatro São Luiz, Centro Cultural Olga Cadaval, Fundação Calouste Gulbenkian, Aula Magna, Coliseu dos Recreios, entre outros.

É professor de violino e coordenador na Academia de Amadores de Música com alunos premiados em vários concursos nacionais. Realiza frequentemente masterclasses, workshops, formações e estágios de orquestra.

É um dos membros fundadores da Associação Muzart que dedica-se a promoção e apoio a jovens intérpretes.

É membro, como Violetista, do Ad-Hoc String Quartet.

Desde a temporada 2013/2014 integra a Orquestra Cascais Oeiras como Violetista.



JOÃO BALEGAS

Oboé - Atuações a 15 abril e 21 junho

Natural de Almada, nasceu em 1993 e iniciou os estudos de oboé aos 14 anos de idade na Escola de Música do Conservatório Nacional com o Prof. Luís Marques. Dois anos mais tarde, no mesmo conservatório, ingressou no Curso Profissional de Instrumentista de Sopros e Percussão na classe do Prof. Salvador Parola. Em 2019, ingressou na Academia Nacional Superior de Orquestra, na classe do Prof.

Nélson Alves. Como aluno, participou em masterclasses com Laura Marcos, Sally Dean, Christian Wetzel e Ramón Ortega Quero. Participou, também, nas edições de 2011 e 2012 da Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música, sob direção de Eduardo Garcia-Barrios e Rodolfo Saglimbeni e no estágio de 2012 da Orquestra de Câmara Portuguesa (OCPzero), sob direção de Pedro Carneiro. Foi músico efetivo da Orquestra Sinfónica Juvenil de 2012 a 2015, sob a direção de Christopher Bochmann. Integrou a Banda Sinfónica do Exército, em 2013 e 2014, e a Banda do Exército - destacamento do Porto, de 2014 a 2019, onde se apresentou a solo em Oboé e Corne-inglês. João Balegas tem colaborado com a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Sinfonietta do Porto, a Sinfonietta de Ponta Delgada, o Capdeville Ensemble e a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, sendo dirigido pelos maestros Pedro Neves, Pedro Amaral, Rui Pinheiro, José Eduardo Gomes e Nikolay Lalov. Atualmente, frequenta o último ano da Licenciatura em Instrumentista de Orquestra na Academia Nacional Superior de Orquestra.



LILIA DONKOVA

Violino - Atuação a 13 maio

Começou a estudar violino aos seis anos de idade com o seu pai. Como aluna na Escola de Música de Sofia - Bulgária ganhou prémios em vários concursos nacionais e internacionais.

Em 1999 entrou com bolsa de estudo na Academia Real de Música de Londres na classe da Prof^a. Lydia Mordkovich. Em Janeiro de 2001, ganhou o 1^o Prémio de "Winifred Violin Prize" para a melhor interpretação

de obras de Bach e Paganini. Durante os seus estudos recebeu vários prémios. Trabalhou com maestros Sir Coloin Davis, Sir Charles Mackerras, Jean Pascal Tortelier, Domonic Wheeler e Lutz Kohler, entre outros.

Frequentou cursos internacionais de violino com os Profs. M. Fuks, S. Roesenberg, J. Seiger, N. Brainin, T. Brandis, Z.Zeitlin, Ch.Castleman, I. Neaman, C. Mayerscough, R. Waterman e G. Badev. Como solista, Lilia participou em vários festivais e durante a *Exposição de Instrumentos Stradivari Cremona 2004*, tocou num violino *Stradivarius* com os *Academy Soloists* - Londres. Em 2004, participou no Festival O Génio do Violino 2004, em Londres, onde tocou como solista na Orquestra London *Soloists* sob a direção do *Maestro David Josefowitz*, no famoso complexo Queen Elizabeth Hall. Em Junho 2006 tocou com grande êxito na famosíssima sala *Carnegie Hall* em Nova York e recebeu uma excelente crítica do *New York Sun Journal*. Desde 2004 é membro efetivo da OCCO e professora de violino na Escola de Música CONCERTINO



LUÍS MOTA

Trompa - Atuação a 21 junho

Nascido a 24 de Outubro de 1991, Luís Mota inicia o estudo da trompa aos 15 anos com João Carlos Alves e em 2009 é admitido na Escola Superior de Música de Lisboa para estudar com Jonathan Luxton e posteriormente com Paulo Guerreiro.

Em 2011 rumou a Alemanha, através do programa ERASMUS para estudar na Hochschule für Musik und Theater Leipzig com Thomas Hauschild e Bernhard

Krug durante dois semestres, terminando a licenciatura em 2013. Mais tarde, em 2018, recomeça os seus estudos na Brass Academy Alicante, em Espanha, para trabalhar com Nury Guarnaschelli.

Colaborou em diversas orquestras de jovens e profissionais tais como Orquestra Gulbenkian, Orquestra Clássica da Madeira, Orquestra de Câmara Portuguesa, Mendelssohnorchester Leipzig, Berliner Kammerphilharmonie, Internationale Junge Orchesterakademie, Orquestra Sinfónica Sinaloa de las Artes, Aurora Music Festival Orchester, entre outras. Participou em masterclasses com Hermann Baumann, Marie-Luise Neunecker, Radovan Vlatkovic, Matias Piñeira, Stefan Dohr, e Fergus McWilliams.

MÚSICOS



LUÍS RODRIGUES

Barítono - Atuação a 8 janeiro

Estudou no Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa. Ganhou o 2º Concurso de Interpretação do Estoril, o 4º Concurso de Canto Luísa Todi e o Prémio Jovens Músicos da R.D.P. em Música de Câmara, com o pianista David Santos. Obteve o 2º Prémio no *Concours-Festival de la Mélodie Française* em Saint-Chamond (França) e foi o vencedor ex-aequo do concurso PoulencPlus

(Mélodies de Poulenc) em Nova Iorque.

Luís Rodrigues tem vindo a construir em Portugal uma sólida carreira no domínio da Ópera, com papéis como Figaro (Il barbiere di Siviglia), Guglielmo, Albert, Nick Shadow, Sharpless, Escamillo, Gianni Schicchi, Beauperthuis, Sulpice e Don Profondo no Teatro Nacional de São Carlos, Kurwenal (Tristão e Isolda) com o S. Carlos no Centro Cultural de Belém, Mr. Gedge (Albert Herring) e Eduard (Neues vom Tage) no Teatro Aberto, Semicúpio (Guerras do Alecrim e Mangerona) no Acarte, Teatro da Trindade e Teatro Nacional D. Maria II (Prémio Bordalo da Imprensa 2000 para Música Erudita), Marcello (La Bohème) com o Círculo Portuense de Ópera e a Orquestra Nacional do Porto no Coliseu desta cidade, Tom (The English Cat) com a Cornucópia e a ONP no Rivoli e T.N.S.C., Guarda Florestal (A Raposinha Matreira) com a Casa da Música no Rivoli, Papageno, Ramiro (L'Heure Espagnole) e Sumo Sacerdote (Sansão e Dalila) na Fundação Calouste Gulbenkian, Yoshio (Hanjo) na Culturgest, Arsénio (La Spinalba) e Marcaniello (Lo frate 'nnamorato) com os Músicos do Tejo no CCB e Giorgio Germont, Iago e os papéis titulares de D. Giovanni e Rigoletto com a Orquestra do Norte.

Intérprete de reconhecida versatilidade, Luís Rodrigues apresenta-se também regularmente em programas de Oratória, Canção Orquestral ou Música de Câmara, e é frequentemente solicitado para estrear obras de Música Contemporânea. Em todos estes géneros possui já importantes registos discográficos, sendo de destacar, no campo da Música Barroca, a participação nas óperas “*La Spinalba*” e “*Il mondo della luna*” gravadas pelos Músicos do Tejo para a editora Naxos.



MARIJA MIHAJLOVIC

Violino - Atuação a 18 fevereiro

Natural de Belgrado, Mestre em Ensino da Música pela Escola Superior de Música de Lisboa, Mestre em Performance Musical pela Universidade Federal de Minas Gerais e Mestre em Artes Musicais pela Faculdade de Música de Belgrado. Atualmente, Marija encontra-se a fazer doutoramento em Ensino e Psicologia da Música, na Universidade Nova de Lisboa. O seu principal interesse de investigação é

a articulação do conceito de autorregulação da aprendizagem, no contexto de ensino e prática de instrumentos de cordas. Cultiva o trabalho pedagógico como professora de violino no Conservatório de Música de Cascais e no projeto Orquestra Geração, núcleo Santa Casa de Misericórdia de Lisboa. Desde 2017, colabora com a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, com a qual se apresentou a solo e em diferentes conjuntos de música de câmara.



MORTA GRIGALIUNAITE

Piano - Atuação a 18 fevereiro

Com atuações transmitidas ao vivo em 40 países através do canal de música clássica Mezzo, a pianista lituana Morta Grigaliunaite afirmou-se como uma ativa solista e pianista de música de câmara.

Em 2019, lança o seu álbum de estreia, intitulado “Bacewicz Piano Music”, que continua a receber excelentes críticas pela sua interpretação das obras para piano de Grazyna Bacewicz. Descritas pela

crítica como “poderosas e dramáticas”, as suas gravações foram apresentadas na BBC Radio 3, e mereceram destaque nas revistas Fanfare e Diapason.

Morta Grigaliunaite chamou a atenção do público pela primeira vez em 2005, quando atuou na Sala de Concertos “Filarmónica Nacional da Lituânia”, em Vilnius, a convite de Mstislav Rostropovich. Desde então, atuou como solista com diversas orquestras prestigiadas, como a Orquestra Sinfónica Nacional da Lituânia, a Orquestra de Câmara de São Cristóvão, a Orquestra de Câmara da Lituânia, a Orquestra de Câmara do Estado da Geórgia, a Orquestra Sinfónica do Estado da Lituânia e a Orquestra de Câmara do Estado do Azerbaijão. A pianista lituana atuou em salas de espetáculos um pouco por todo mundo, entre as quais se destacam: Berliner Philharmonie, Wigmore Hall, Kings Place, St. John’s Smith Square, Sede da UNESCO, em Paris, National Gallery, em Londres, Palácio de Festivales de Cantabria, em Santander, Centro de Artes de Batumi, na Geórgia, e Salão Filarmónico do Estado do Azerbaijão, em Baku. Morta Grigaliunaite atuou com ilustres artistas, como o renomado professor de violino Zakhar Bron, o ex-oboísta principal da Filarmónica de Berlim, Hansjörg Schellenberger, e Valentin Erben, membro fundador do Quarteto Alban Berg.

Morta Grigaliunaite teve a sua primeira aula de piano na sua cidade natal, Pasvalys. Depois de conhecer Mstislav Rostropovich, que a encorajou a seguir uma carreira musical, ingressou na Escola Nacional de Artes M. K. Ąiurlionis, em Vilnius. Aos 16 anos, Morta Grigaliunaite mudou-se para o Reino Unido para estudar com William Fong na Purcell School of Music e logo depois recebeu uma bolsa integral na Royal Academy of Music de Londres, onde estudou com Hamish Milne. Formada com Honras de Primeira Classe, ao longo do seu tempo em Londres, Morta Grigaliunaite recebeu várias distinções atribuídas a estudantes de excelência, bem como diversos prémios em concursos de solistas e de música de câmara. Durante este período, foi gentilmente apoiada pela Rostropovich Help and Support Foundation e pela Fundação Michel Sogny. Os seus estudos posteriores ocorreram na Hochschule für Musik und Tanz Köln e na Escuela Superior de Música Reina Sofia, em Madrid, onde foi aluna de Claudio Martínez Mehner e Dmitri Bashkurov. Atualmente, é professora de piano na Purcell School of Music, em Londres, a mais antiga escola de música da Grã-Bretanha.



RICARDO MENDES

Violino - Atuação a 18 maio

Natural de Reguengos de Monsaraz. Estudou na Escola Profissional de Música de Évora com o Prof. Nikolay Lalov. Foi concertino da Orquestra da Escola Profissional e da Orquestra Juvenil da Cidade de Évora. Em 1998/99, entrou no concurso “Prémio Jovens Músicos” obtendo o 2º e 3º prémios a nível médio. Nesse mesmo ano, ingressou no primeiro estágio de orquestra de todas as escolas profissionais de música

do país (Aproarte), dirigida pelo Maestro Ernest Chell. Também em 1999, terminou a Escola Profissional de Música de Évora com distinção máxima na prova de aptidão profissional para violino.

Em 2000, concorreu para a Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, onde ingressou como estagiário durante 2 anos. Através da mesma, teve a oportunidade de realizar vários concertos tanto em Portugal como no estrangeiro, nomeadamente em Bruxelas. Participou numa gravação com a Orquestra Gulbenkian, sob a direção do Maestro Muhai Tang.

Licenciado pela Escola Superior de Lisboa, em 2004, por obter a melhor média de violino na E.S.M.L., foi-lhe concedida uma bolsa de estudo no programa Erasmus, através da qual estudou no Conservatório *Felix Mendelshon Bartohly*, em Leipzig (Alemanha) com Roland Baldini. Participou no master class com a prof.ª L. Mordkovich. Colabora frequentemente com a Orquestra Sinfonietta de Lisboa, sob a direção do maestro Vasco Azevedo, assim como com a Orquestra Gulbenkian.

Atualmente, é músico efetivo da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e professor de violino no Conservatório de Música de Cascais.

MÚSICOS



RUI CRISTÃO

Violino - Atuação a 21 janeiro

Oriundo de uma família de músicos, cedo iniciou o seu desenvolvimento musical através do seu avô, tendo posteriormente participado em concertos por todo o país com o agrupamento “Mendes Harmónica Trio”, formado pelo avô, mãe e tia.

Iniciou os estudos de violino na Escola Metropolitana de Lisboa, e posteriormente na Academia de Música de Santa Cecília na classe de Lúcia Soares. Discípulo

de Elisa Lamas. Licenciado em violino na Escola Superior de Música de Lisboa na classe de Khatchatour Amirthanian e Mestre em Performance pela Universidade de Évora na classe de Valentim Stefanov. Frequentou masterclasses com Zofia Wóycicka, Ani Schanrch, Roberto Valdés, Xuan Du, Alexandre Trotiansky, Marco Rizzi, Félix Andrievsky, entre outros.

Premiado em Portugal. Bolseiro e Concertino da Fundação EDP/Orquestra Sinfónica Juvenil; foi membro da “Young Franco-Germain Philharmonics”; Orquestra de Câmara Portuguesa; Jovem Orquestra Portuguesa (JOP); membro reforço da orquestra de Bilbao. Ao longo dos últimos anos, teve a oportunidade de se apresentar a solo, música de câmara e em orquestra em Portugal, Espanha, França, Alemanha e Índia, sendo de destacar atuações no Centro Cultural de Belém, Fundação Calouste Gulbenkian, Aula Magna, Palácio Foz, Festival de Música em São Roque, Teatro da Trindade, Teatro Nacional São Carlos, Palácio de Queluz, entre outros.

Mestre em Ensino da Música pela Escola Superior de Música de Lisboa sob orientação de Beatriz Manzanilla e Tiago Neto, concilia a atividade de concertista à de membro da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e docente na Academia de Música de Almada.



TIAGO RIBEIRO

Violoncelo - Atuações a 21 janeiro e 18 maio

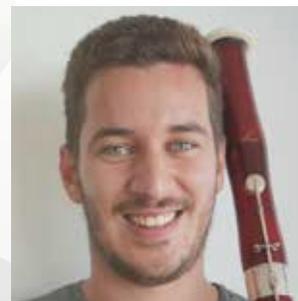
Nasceu em Lisboa em 1977. Aos seis anos, iniciou os seus estudos musicais com seu pai, ingressando mais tarde na classe do Prof. Celso de Carvalho na Academia de Música de Santa Cecília, com quem concluiu o 5º grau.

Estudou, ainda, com o Prof. Levon Mouradian. Prosseguiu os seus estudos com o Prof. Luís Sá Pessoa, concluindo o Curso Complementar de Violoncelo.

Foi bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian. Licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, onde estudou com a prof.ª Célia Vital.

Participou nos CDs de Constança Capdeville e de Christopher Bochmann. Frequentou também master classes com prof. M. Carneiro, Cl. Vital, J. Knight e B. Broudie. Colaborou com a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra de Câmara de Braga, a Orquestra Clássica do Algarve e a Orquestra Sinfonietta de Lisboa como músico convidado.

É músico efetivo da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras e professor no Conservatório de Música de Cascais.



TIAGO MARTINS

Fagote - Atuações a 15 abril e 21 junho

Tiago Martins é Mestre em Ensino da Música pela Escola Superior de Musica de Lisboa (2021), tendo no seu percurso académico estudado com os professores Paulo Martins, Lurdes Carneiro, Hughes Kesteman e Ricardo Ramos.

Teve oportunidade de trabalhar com os maestros Nikolay Lalov, José Ricardo Freitas, Nuno Arrais Ernest Schelle, Emílio de César, Paulo Martins, António Saiote,

Bart Bouckaert, Jean Sébastien Béreau, entre outros. Frequentou masterclasse com Günter Pfitzenmaier, Lindow Watts, Rui Lopes, Marc Trénel, Roberto Giaccaglia, Steve Harriswangler, Giorgio Mandolesi, David Realp e Gustavo Nunez.

Foi galardoado com o 1º prémio no Concurso Terras La-Salette (classe juvenil) e 2º prémio no Prémio Jovens Músicos 2015 na categoria de Música de Câmara (nível sénior). Foi membro integrante do Quinteto Klaue e conta com colaborações na Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra da Foco Musical, Orquestra Sinfónica de Thomar, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica do Algarve, entre outras. Já colaborou enquanto docente e performer no Conservatório de Música de Cascais, Conservatório de Música D. Dinis, Centro de Formação da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais e Conservatório Caldas da Rainha.

Atualmente é professor de fagote no Conservatório de Música de Loulé – Francisco Rosado e na Orquestra Geração.



VASCO DANTAS

Piano - Atuação a 18 fevereiro

Vasco Dantas, pianista português nascido no Porto já obteve mais de 50 prémios e distinções em concursos internacionais destacando-se: Grand Prix no Valletta International Piano Competition (Malta), Prix Spécial no Concours International de Piano SAR La Princesse Lalla Meryem (Marrocos), 1º Prémio no Internacional Cidade de Vigo (Espanha), Internacional do Porto Santa Cecília e Interpretação Estoril-Lisboa, Medalha

de Mérito Dourada (CMMatosinhos), Prémio Casa da Música e Münster Steinway & Sons (Alemanha).

As suas digressões levam-no regularmente a conceituadas salas de países dos 5 continentes. Após a sua estreia no Hong Kong City Hall e na Grande Sala do Conservatório Tchaikovsky em Moscovo, em 2019 estreou-se em recital a solo no Carnegie Hall (Nova Iorque), em 2021 no Concertgebouw (Amesterdão), e em 2022 no Teatro dos Campos Elísios (Paris). Tocou também a solo com inúmeras orquestras, tais como, Chamber Orchestra Kremlin (Moscovo), Filarmónica Portuguesa, Gulbenkian, Hong Kong Symphonia, Metropolitana de Lisboa, Sinfónica do Espírito Santo (Brasil), Sinfónica do Porto, Sinfónica Portuguesa e Südwestdeutschlands kammerorchester (Alemanha), tendo tido a oportunidade de trabalhar com maestros de renome, tais como, Choi Sown Le, Daniel Cohen, Dinis Sousa, Douglas Bostock, Günter Neuhold, Jan Wierzba, Joshua dos Santos, Martin André, Misha Rachlevsky, Nuno Coelho, Osvaldo Ferreira, Pedro Carneiro, Pedro Neves, Peter Sauerwein, Rui Pinheiro, Vassily Sinaisky e Victor Hugo Toro.

Vasco iniciou os seus estudos no piano aos 4 anos, tendo dado a sua primeira apresentação pública na RTP dois anos mais tarde. No ano 2000, foi admitido com distinção no Conservatório de Música do Porto onde estudou com Rosgard Lingardsson. Paralelamente ao piano, aos 7 anos iniciou o estudo do violino. Obteve a Licenciatura em Música no London Royal College of Music, sob a orientação pianística de Dmitri Alexeev e Niel Immelman, estudando também direção orquestral com Peter Stark e Natalia Luis-Bassa. Terminou o Mestrado em Performance e o Doutoramento “Konzertexamen”, sob a orientação de Heribert Koch, na Universidade de Münster.

Foi convidado para palestras pela Universidade de Boston, obteve o Mestrado em Ensino da Música pela Universidade de Aveiro e o diploma Art of Teaching pelo London RCM. É regularmente convidado a lecionar em masterclasses e festivais internacionais.

É diretor artístico do Algarve Music Series, um festival de música de câmara na região algarvia, com artistas de classe mundial. Gravou em CD a convite da Antena 2, ARS Produktion, Coviello Classics, Rádio Galega, MPMP e KNS Classical. A sua discografia inclui 5 álbuns: *Promenade* (2015), *Golden Liszt* (2016), *Freitas Branco | Sonatas* (2020, nomeado para “Melhor Álbum Clássico” pelos Prémios Play), *Poetic Scenes* (2020, nomeado para “Artista Revelação do Ano” pela Opus Klassik) e *Departure* (2021). Vasco tem sido apoiado pela AVA Musical Editions e AMMFoundation.



VERA MORAIS

Flauta - Atuações a 15 abril e 21 junho

Vera Morais é uma das mais entusiasmantes flautistas portuguesas da sua geração.

Formada pelo Conservatório Nacional de Música de Lisboa, completou o grau de mestre na Escola Superior de Música. Foi bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian em Paris e laureada em diversos concursos em Portugal e no estrangeiro.

Para além dos lugares de solista que ocupou em diversas orquestras nacionais, tem sido convidada a colaborar com as orquestras portuguesas: Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Metropolitana de Lisboa e ainda em Espanha com a Orquestra de Extremadura. Tem-se ainda apresentado regularmente como solista à frente da orquestra e desenvolvido projetos de música de câmara, tais como duo com piano e quinteto de sopros. Desenvolve a actividade pedagógica integrando o corpo docente do projeto especial Orquestra Geração da Escola Artística de Música do Conservatório Nacional de Lisboa e Curso especializado de flauta da Escola Luís António Verney.

É flautista solista da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras.



VERA SILVA

Soprano - Atuação a 2 abril

Natural de Pombal, Vera Silva iniciou os seus estudos musicais no Conservatório Regional de Coimbra, onde estudou piano com Tatiana Malguiná. Mais tarde iniciou as aulas de canto com Mariana Fidalgo, tendo concluído a sua licenciatura e Mestrado em Canto na Universidade de Aveiro, sob a orientação de Isabel Alcobia.

Integrou em 2011, o Estúdio de Ópera do Teatro Nacional de S. Carlos, em Lisboa.

Entre os anos 2009 e 2021 lecionou canto e coro em várias escolas artísticas, nomeadamente em Chaves, Leiria e Coimbra, e dirigiu vários coros de crianças e adultos em Aveiro, Leiria, Fátima e Pombal.

Paralelamente a esta atividade pedagógica, destacam-se as suas interpretações em *Romilda* em *Serse* (Haendel), *1ª Dama* em *A Flauta Mágica* (Mozart), *Serpina* em *La Serva Padrona* (Pergolesi), *Frasquita* em *Carmen* (Bizet), entre outras. No campo da oratória, Vera Silva apresenta-se sobretudo com repertório barroco. Apresentou-se com orquestra na *4ª cantata* da Oratória de Natal e *cantata 51 - Jauchzet Gott in allen Landen* (Bach), *Laudate Dominum* (Delalande), *Te Deum* (Charpentier), *Sub tuum praesidium, Regina Coeli - KV108* e *Exsultate Jubilate* (Mozart), *Nulla in mundo pax sincera, Laudate Pueri - RV601* e *Gloria* (Vivaldi), *Stabat Mater* (Pergolesi), *Die Schöpfung* (Haydn) e ainda no papel de Maria Magdalena na oratória *Sanctus Petrus et Sancta Maria Magdalena* de J.A. Hasse, inserida no Festival de Perigórd Noir de 2021.

Trabalhou com importantes artistas do panorama musical português e estrangeiro, tais como Andrew Bisantz, António Vassalo Lourenço, Benoit Babel, Carlos Aransay, Christoph König, Iñaki Encina Oyón, João Paulo Santos, Juliane Banse, Leandro Alves, Markus Fohr, Pierre Mak, Tom Krause, Ulrike Sonntag.

Vera Silva destaca-se pela sua forte presença interpretativa e musical, dando extrema importância à emoção que a palavra e o texto transmitem.



VIKTORIA CHICHKOVA

Violoncelo - Atuação a 18 fevereiro

Nascida em 1971, em Sófia, começou a estudar violoncelo aos sete anos na Escola Profissional de Música de Sófia, sob a direção da Prof.ª Todor Baharov. Em 1982, ganhou o 2º prémio no Concurso Nacional "Svetoslav Obretenov", para crianças até aos 12 anos. Em 1986, ganhou o 1º prémio Concurso Nacional para Música de Câmara. Fez a sua estreia como solista em 1988, com diversas orquestras (Sófia, Shumen, etc.).

Em 1989, ganhou o 1º prémio no Concurso "Jovens Talentos" em Kjustendil.

Também em 1989, gravou para a Rádio Nacional o Concerto para Dois Violoncelos e Orquestra, de A. Vivaldi e outras obras para Música de Câmara. Fez também gravações para a Televisão Nacional da Bulgária. Frequentou cursos internacionais para violoncelo em Itália e nos EUA, onde ficou durante dois meses. Entretanto, fez masterclass com Janos Starker e mais tarde em Portugal com Márcio Carneiro. Prosseguiu os estudos de especialização em violoncelo na Academia Superior de Música de Sófia, entre 1990 e 1995. Após concluir estes estudos, veio residir com a família em Portugal. Desde 1996, que toca com a Orquestra de Câmara Cascais e Oeiras. Em 1998, começou a lecionar na Escola Profissional de Música de Évora, como professora de violoncelo e música de câmara. Atualmente, é primeiro violoncelo membro efetivo da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, sob a direção do Maestro Nikolay Lalov, e é professora de violoncelo no Conservatório de Música de Cascais.

Durante estes anos fez inúmeros recitais de música de câmara, recitais a solo, em duo e em quarteto de violoncelos. Apresentou-se, ainda e várias vezes, a solo com a orquestra.

JANEIRO A MAIO



ANIMAÇÕES

Terça-feira (durante o período de aulas),
às 10h e às 14h
Museu da Música Portuguesa - Casa Verdades de Faria
(marcações feitas pelo Museu)

Datas:
10, 17 e 24 Janeiro
14 e 28 Fevereiro
7, 14 e 21 Março
4 e 18 Abril
2, 9, 16 e 23 Maio

